

Fundação Itaú Unibanco

Com você

Informativo Bimestral • Participantes Ativos • Maio | Junho 2017 • Ano 15 Nº 84

Eleições

O processo de homologação dos candidatos já foi finalizado

Área do Participante

Onde encontrar as informações sobre suas contribuições

Como se preparar para uma “bela velhice”

Essa preparação começa agora: ter projetos de vida para a aposentadoria, cuidar das suas amizades e manter sempre o bom humor ajudam a chegar muito bem à idade madura. Saiba mais sobre esse tema, nas páginas centrais, em uma entrevista exclusiva com a antropóloga Mirian Goldenberg, uma das maiores especialistas do país em envelhecimento.

Seu Plano

Escolha de perfil pode ser semestral

De 1º a 31 de julho, os participantes dos planos **Itaubanco CD, Futuro Inteligente, Itaubank e Previdência Redecard CD** poderão alterar seu perfil de investimento - ou seja, o tipo de carteira em que seus recursos estão alocados. A mudança pode, agora, ser feita a cada seis meses: em julho (com vigência a partir de setembro) e em janeiro (com vigência a partir de março).

A possibilidade de revisão mais frequente foi anunciada em outubro do ano passado, juntamente com modificações nas alocações e nos nomes dos perfis. Segundo explicou na ocasião o diretor presidente da Fundação Itaú Unibanco, Marcelo Luís Orticelli, a troca semestral exige ainda mais cuidado:

“A definição de perfil afeta diretamente o resultado dos investimentos, tanto no que diz respeito ao desempenho quanto à oscilação na rentabilidade. A escolha deve, portanto, visar prioritariamente o longo prazo. É preciso que o participante faça uma reflexão profunda sobre seu momento de vida, a conjuntura econômica, suas expectativas e necessidades pessoais.”

Para contribuir em sua reflexão, a Fundação está divulgando uma edição especial do “Com você”, com as principais explicações e dicas para uma escolha consciente.



As 4 opções de perfis



Ultraconservador RF DI

Para quem procura somente acompanhar as variações das taxas de juros (CDI), sem submeter seus investimentos à flutuação nos resultados. Esse perfil não investe em renda variável (ações).



Moderado RV 20

Para quem tem horizontes mais longos, deseja assumir mais riscos do que no Conservador RV 7,5, buscando conquistar retornos maiores no longo prazo, e está preparado para enfrentar variações mais fortes das taxas de juros e das Bolsas de Valores, inclusive com períodos razoáveis de rentabilidades negativas. Esse perfil investe entre 10% e 30% em renda variável (ações).



Conservador RV 7,5

Para quem aceita acrescentar uma parcela de risco à carteira, visando obter rentabilidades um pouco superiores no longo prazo, e está disposto a lidar com a instabilidade das taxas de juros e das Bolsas de Valores. Esse perfil investe entre 5% e 10% em renda variável (ações).



Arrojado RV 40

Para quem pode e se sente confortável em correr mais riscos do que nos demais perfis, com o intuito de atingir retornos ainda maiores no longo prazo, está pronto para encarar a alta variação das taxas de juros e das Bolsas de Valores e tolerar cenários adversos e rentabilidades negativas acumuladas por prazos relevantes. Esse perfil investe entre 30% e 50% em renda variável (ações).

Os candidatos homologados das eleições

O processo eleitoral para escolha de seus representantes no Conselho Deliberativo, no Conselho Fiscal e nos Comitês de Planos teve início em maio e, no dia 22 de junho, houve a homologação dos candidatos às vagas:

▶ No Conselho Deliberativo e no Conselho Fiscal

Os ativos, autopatrocinados, desligados em fase de opção e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD) escolherão seus representantes para a Chapa formada com 2 membros efetivos e seus suplentes para o Conselho Deliberativo e 2 membros efetivos e seus suplentes para o Conselho Fiscal.

▶ Nos Comitês de Planos

As candidaturas serão individuais para 1 membro efetivo e 1 suplente como representantes dos ativos, autopatrocinados, desligados em fase de opção e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD). O candidato mais votado para cada Comitê de Plano será eleito membro efetivo e o segundo mais votado será seu suplente.

A representatividade dos participantes assegura maior transparência e pluralidade na tomada das decisões relativas à gestão da Fundação e ao seu plano de previdência complementar. A atuação dos conselheiros e dos membros dos Comitês é essencial para a governança, a solidez e a eficiência da entidade. As eleições são, portanto, um momento muito importante!

Participe desse processo: o período de votação será das 8h do dia 19 até às 18h de 27 de julho.

A Fundação tem 9 Comitês de Planos

- ▶ Itaubanco CD
- ▶ PAC
- ▶ Futuro Inteligente e Itaubank
- ▶ Itaulam Básico, Itaulam Suplementar, Franprev e BD UBB Prev
- ▶ Prebeg
- ▶ Plano 002
- ▶ Banorte*
- ▶ ACMV*
- ▶ Itaú BD**, Itaú CD**, Redecard BD, Redecard Suplementar, Previdência Redecard CD, Itaucard BD e Itaucard Suplementar

* No Comitê do Plano ACMV e no Comitê de Plano Banorte que têm somente assistidos, os 2 primeiros candidatos mais votados serão os membros efetivos, e o terceiro e quarto mais votados assumirão a suplência.

**Os planos Itaú BD e Itaú CD serão incorporados a esse Comitê.

Como votar

A eleição será feita por sistema eletrônico no site da Fundação ou via URA (Unidade de Resposta Audível pelo telefone 0800 283 1676), com a senha enviada por correio para ser utilizada especialmente na votação.

Cada eleitor poderá votar na Chapa formada (com os candidatos para membros efetivos e suplentes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal) e em um representante para o Comitê de Planos que representa o plano de benefícios ao qual está vinculado.



Conheça os candidatos homologados na edição especial do informativo “Com você” que já está disponível no site da Fundação, em “Eleições 2017”. Informe-se e exerça seu voto consciente.



A bela velhice ao alcance de todos

Em 2007, a antropóloga Mirian Goldenberg começou a estudar o envelhecimento na sociedade brasileira e não parou mais. Nesses dez anos, fez milhares de entrevistas com homens e mulheres de várias idades, ouviu os depoimentos de seus alunos, pessoas que assistem às suas palestras, leitores de suas colunas... Tornou-se, enfim, uma especialista num tema que, mais cedo ou mais tarde, diz respeito a todos. Acompanhe os principais momentos da entrevista exclusiva que, com muito conhecimento, sabedoria e bom humor, Mirian concedeu ao "Com você":

→ Como a sociedade brasileira percebe o envelhecimento?

❖ Nós somos os campeões mundiais em cirurgias plásticas e venda de tintura de cabelo, por exemplo. Esse dado já ilustra como o envelhecimento é encarado de modo complicado por aqui. No Brasil, o corpo jovem é visto como um valor essencial e, é claro, que isso acarreta muitos problemas, pois corremos atrás de uma meta inalcançável: a preservação desse corpo a qualquer preço. Fiquei surpresa ao notar que isso não acontece da mesma forma em outros países, nos quais o envelhecimento do corpo é um fenômeno natural. Na Alemanha, por exemplo, as pessoas não falam em velhice, elas estão vivendo as suas vidas plenamente. Simples assim. Precisamos aprender a envelhecer bem, cuidando de nosso corpo e de nossa mente, mas sem virarmos escravos de um objetivo que não será atingido: a busca da juventude eterna, na verdade, nos deprime e nos enfraquece.

→ Mas como envelhecer bem?

❖ É essencial ter um projeto de vida. No Brasil, há vários exemplos de "belos velhos": Caetano Veloso, Gilberto Gil, Ney Matogrosso, Chico Buarque, Marieta Severo, Fernanda Montenegro e Silvio Santos, entre outros. Duvido que alguém consiga enxergar neles, que já passaram dos 70 e até dos 80 anos, um retrato

negativo do envelhecimento. São típicos exemplos de pessoas chamadas "ageless" ou sem idade.

Eles não aceitaram o rótulo "Seja um velho!". Transformaram comportamentos e valores, legitimaram novas formas de família e se reinventam permanentemente. Continuam cantando, dançando, criando, amando, brincando, trabalhando... Não se aposentaram de si mesmos, recusaram as regras que os obrigariam a agir como velhos. Não se tornaram invisíveis, apagados, infelizes, doentes, deprimidos. Eles têm seus projetos!

O projeto é de cada um: pode ser pequeno, grande ou o mesmo indivíduo pode ter grandes projetos e também pequenos projetos cotidianos. Não precisa ser uma celebridade para ter projeto de vida!

Uma meta é uma forma de nos mantermos conectados com a nossa vontade. Pode ser aprender a cantar, tocar um instrumento, fazer um curso, um trabalho voluntário. A escolha é livre, mas a vida precisa ser preenchida com sentidos.

→ Pelo que você aponta, o humor é uma chave importante também?

❖ Com certeza! Nas milhares de entrevistas que fiz, colhi depoimentos muito interessantes. Um dos pontos comuns entre eles passa pela necessidade de encarar a

vida com bom humor. Sabe aquela coisa de se levar menos a sério, de sofrer menos? Novamente, é preciso equilíbrio, não estou falando de sair por aí rindo de tudo e fazendo piadas o tempo todo; é uma decisão íntima de viver as dificuldades com mais leveza, ter seriedade sem ser sisudo.

→ E as amizades são relevantes?

↪ Os amigos são vitais! Quando os filhos crescem e vão cuidar de suas próprias vidas, objetivos ou famílias, a sensação de solidão pode ser grande. É aí, mais do que nunca, que as amizades têm um papel salvador. Viaja-se com os amigos ou as amigas, vai-se ao cineminha, toma-se um café... O programa depende do gosto de cada um, mas é bom saber que se tem companhia, nem que seja para ver TV. Por isso, não descuide de suas amizades, arranje um tempo para sair de vez em quando, trocar mensagens, bater um papo... Seus amigos serão uma grande fonte de alegria no futuro. Pode acreditar!

→ Quais são as maiores conquistas narradas por seus entrevistados?

↪ As mulheres falam muito da liberdade trazida com a idade. Elas costumam dizer que nunca se sentiram tão livres e felizes, podendo ser elas mesmas. Acredito que isso se deva ao fato de que, mesmo sendo profissionais, elas têm uma vida muito voltada para a família. Depois de

aposentadas, com os filhos criados, parece que ocorre um recomeço. Elas querem sair, viajar, passear. Os homens, ao contrário, como, em geral, ficaram mais distantes da família por conta do trabalho, costumam adorar ficar mais em casa. Esse descompasso não acontece com todos, mas é mais frequente do que se imagina e tem que ser administrado com sensibilidade e equilíbrio.

→ Quando se deve começar a preparar a bela velhice?

↪ O mais cedo possível. Quanto antes entendermos essa dinâmica, o que realmente tem valor ou não, o que pretendemos levar para o nosso futuro, quais serão os nossos projetos, como queremos viver lá frente... mais fácil, simples e prazeroso será. Planejamento e disciplina são fundamentais. Isso diz respeito à saúde, ao corpo, à mente, às finanças. Ninguém pode dizer que foi pego de surpresa, que não sabia que ia envelhecer, certo?

→ Ter tranquilidade financeira é um diferencial?

↪ Sem dúvida! A preparação também engloba o planejamento financeiro. Não é preciso ter muito, no entanto, é fundamental ter o suficiente para fazer o que se gosta. Novamente, essa é uma questão individual. Mas vale lembrar que a tranquilidade econômica está diretamente relacionada a outros aspectos fundamentais como saúde, autonomia, liberdade e segurança.



Aproveite essas dicas desde já

Cada capítulo do livro *A bela velhice* ilustra, com depoimentos de dezenas de entrevistados e reflexões de Mirian Goldenberg, como envelhecer da melhor forma possível. Algumas dessas dicas são:

- Encontrar um projeto de vida
- Cultivar a amizade
- Aceitar a idade
- Buscar o significado
- Viver o presente
- Dar risada
- Conquistar a liberdade
- Dizer “não”
- Almejar a felicidade
- Respeitar a vontade

Mirian Goldenberg

Mirian Goldenberg é doutora em Antropologia Social e professora titular do Departamento de Antropologia Cultural e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É colunista do jornal Folha de S. Paulo desde 2010 e autora de diversos livros - entre eles, *Corpo, envelhecimento e felicidade*, *A bela velhice*, *Coroas e Velho é lindo!*

Seu Plano

Saiba mais sobre suas contribuições no site da Fundação

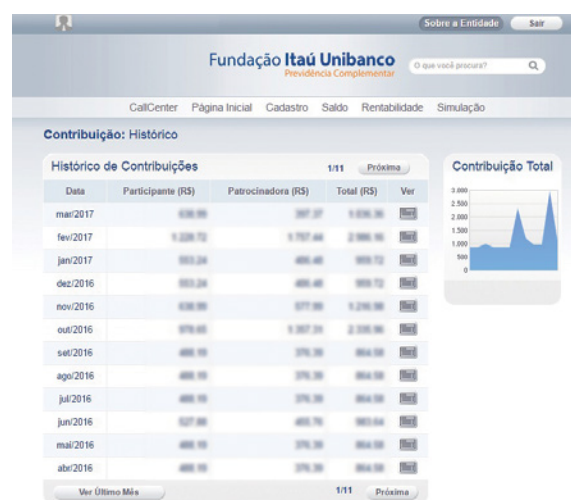
O site da Fundação é uma fonte importante de informações que pode simplificar - e muito! - suas buscas aos mais diversos conteúdos. Se você é participante dos planos **Itaubanco CD**, **Futuro Inteligente**, **Itaubank** ou **Previdência Redecard CD** e deseja saber qual é o seu patrimônio acumulado ou, separadamente, identificar o total relativo às suas contribuições ou às da patrocinadora. O caminho para chegar a esses dados é muito simples! Veja, a seguir, como os conteúdos estão organizados de modo a facilitar sua pesquisa:



1 Assim que acessa a Área do Participante (com seu CPF e senha), você encontra o painel “Minha Contribuição”, onde pode consultar o próximo valor da contribuição feita por você, pela patrocinadora e o total, em reais, no mês corrente. Ao clicar no botão “Ver Detalhes”, você entra na próxima tela.



3 Na tela “Ver Saldo”, aparece o saldo anterior, o rendimento dos investimentos, a contribuição do mês e o saldo atual, em quantidade de cotas e reais, tanto do participante quanto da patrocinadora e o total, com possibilidade de impressão do Extrato.



4 Na tela “Ver Histórico”, é possível checar os dados relativos às contribuições mês a mês, inclusive com um gráfico que revela, visualmente, seu nível contributivo ao longo do tempo.

Consulte as **regras de contribuição** no site da Fundação, em Planos> Selecione seu Plano> Regulamento.

Fusão de Planos

Foram publicadas para conhecimento, no site da Fundação, as propostas de mudança nos Regulamentos dos planos **Itaú BD, Itaú CD, Itaucard BD, Itaucard Suplementar, Redecard BD e Redecard Suplementar**, aprovadas na última reunião do Conselho Deliberativo, realizada no dia 2 de junho. O foco das alterações é a fusão dos planos de Benefício Definido/BD (Itaú BD, Itaucard BD e Redecard BD) e dos planos de Contribuição Variável/CV (Itaú CD, Itaucard Suplementar e Redecard Suplementar).

O objetivo da fusão está relacionado à oportunidade de aumento na eficiência na gestão, com melhoria nos processos e consequente racionalização dos custos. Vale destacar que os participantes e assistidos dos planos terão seus direitos preservados. Na sequência, a proposta será enviada para análise e aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Educação Previdenciária

Apenas 4 em cada 100 brasileiros poupam para a aposentadoria. **Você é um deles?**

Pelo mundo

Fonte: Folha de S. Paulo/Banco Mundial.

O índice de pessoas que afirmam poupar para o futuro em alguns países

Malásia	53,98%	Rússia	14,56%	Argentina	4,51%
Portugal	27,73%	Colômbia	13,05%	Brasil	3,64%
México	20,85%	Chile	12,88%		
África do Sul	15,93%	Turquia	10,33%		



Um estudo do Banco Mundial colocou o Brasil entre os países que menos poupam para o futuro. Cerca de 4% dos brasileiros economizam visando à chegada da aposentadoria, o pior índice das Américas e um dos mais baixos do mundo. No levantamento realizado em 143 nações, somente 11 estão abaixo do Brasil (como Zâmbia, Zimbábue, República do Chade e Egito).

Na Tailândia, país que possui PIB per capita bem inferior ao brasileiro (US\$ 5.742 contra US\$ 8.670, segundo o Fundo Monetário Internacional/2015, em valores nominais), 59,2% dos entrevistados declararam poupar com essa finalidade. Em tempos de discussões sobre a reforma da previdência, a postura dos brasileiros tem que mudar com urgência!

Compras por impulso, gastos maiores do que os ganhos, falta de planejamento orçamentário e desconhecimento de noções básicas de economia e finanças são algumas das razões normalmente usadas para explicar o problema.

Motivos individuais ou coletivos (como os famosos anos de hiperinflação que dificultaram o desenvolvimento do hábito de poupar) à parte, é necessário tomar consciência dessas questões para lidar de frente com um problema que atinge até mesmo as camadas da população com ganhos mais elevados.

Para avaliar o efeito da renda sobre a decisão de poupança, o levantamento mediu separadamente como se comportam apenas os 60% mais ricos entrevistados em cada país. Novamente, o Brasil fica bem atrás, com apenas 4,67%: a taxa de poupadores entre os mais ricos aumenta apenas 1 ponto percentual, enquanto em outras nações, a diferença pode chegar a 6 pontos percentuais. Ou seja, a conscientização é a única solução possível para se chegar a uma aposentadoria sem sobressaltos!

A Fundação em Números

Participantes	(abril/2017)																			Total
	PAC	Itaúbanco CD	Franprev	002	Itaúlam BD	Itaúlam Suplementar	Itaúbank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BDUBB Prev	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Planos Banorte	Redecard BD	Redecard Suplementar	ACMV	Previdência Redecard CD	
Ativos	710	9.139	226	864	15	15	1.059	823	406	4.733	282	7	636	349	2	1	1	-	482	19.750
Assistidos*	4.474	5.423	321	2.892	10	10	341	240	148	1.032	1.489	234	16	12	522	18	14	915	39	18.150
Autopatrocinados	1.288	3.216	67	402	3	1	68	7	56	371	18	-	20	18	-	1	8	-	61	5.605
BPD/Vesting	1.717	3.050	66	35	29	17	1.053	1.161	268	2.201	36	-	224	106	-	66	34	-	130	10.193
Em fase de opção	35	362	6	27	1	1	120	10	61	808	10	1	68	63	-	16	28	-	297	1.914
Total	8.224	21.190	686	4.220	58	44	2.641	2.241	939	9.145	1.835	242	964	548	524	102	85	915	1.009	55.612

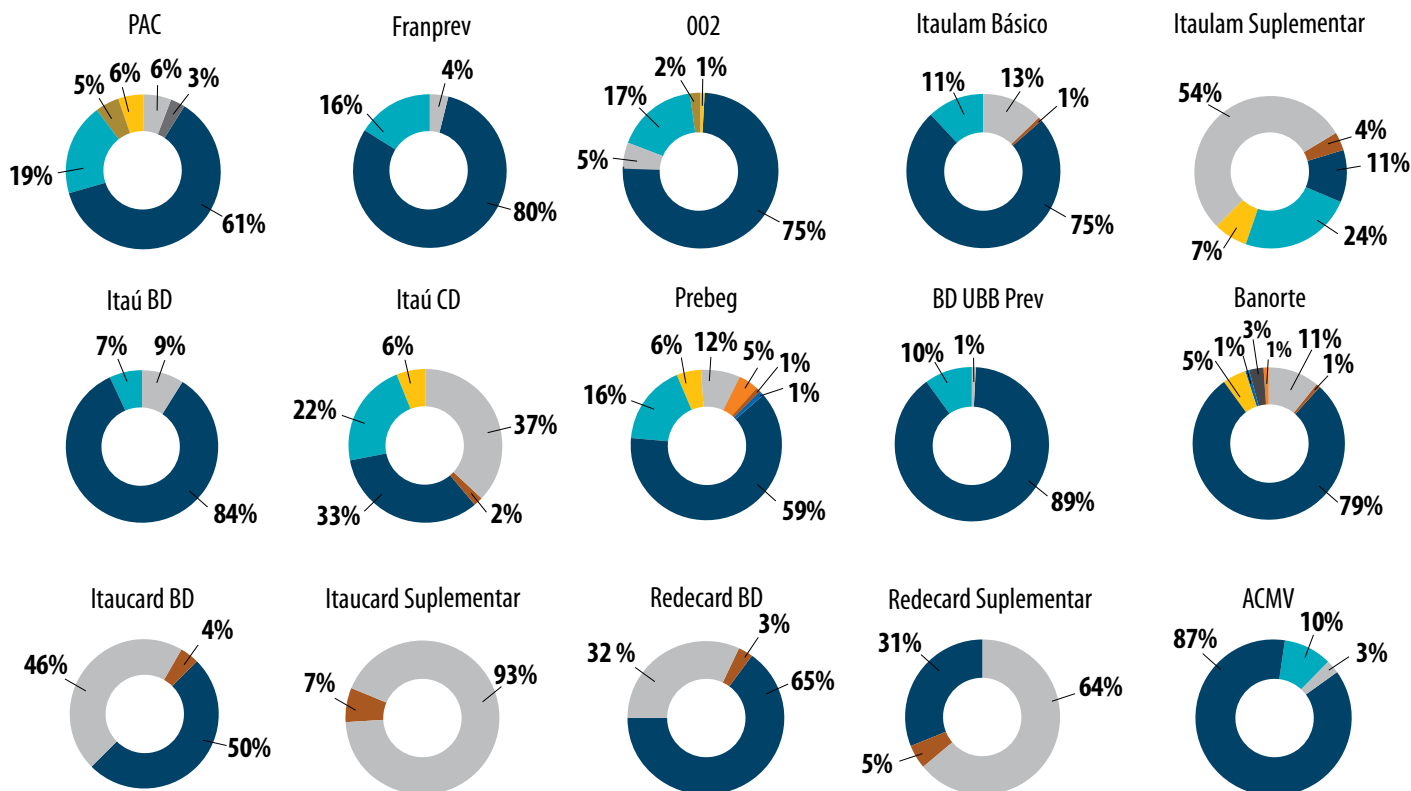
Posição Patrimonial Ativo	(abril/2017)/ (em milhões de reais)																		
	PAC	Itaúbanco CD	Franprev	002	Itaúlam	Itaúbank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BDUBB Prev	Planos Banorte	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Previdência Redecard CD	ACMV	Total
Realizáveis	1,9	0,3	-	0,6	-	0,1	1,1	-	0,1	2,1	-	0,1	-	-	-	-	-	0,1	6,4
Investimentos	7.549,8	9.606,7	267,0	2.263,7	45,2	675,5	1.624,4	367,1	214,8	1.721,5	57,0	89,4	68,2	53,1	28,0	17,1	155,5	296,3	25.100,3
Outros	72,7	6,8	0,3	28,8	0,1	0,8	2,9	0,3	0,2	5,0	0,4	0,9	-	-	0,1	0,1	0,1	0,3	119,8
Total	7.624,4	9.613,8	267,3	2.293,1	45,3	676,4	1.628,4	367,4	215,1	1.728,6	57,4	90,4	68,2	53,1	28,1	17,2	155,6	296,7	25.226,5

Posição Patrimonial Passivo	(abril/2017)/ (em milhões de reais)																		
	PAC	Itaúbanco CD	Franprev	002	Itaúlam	Itaúbank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UB8 Prev	Planos Banorte	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Previdência Redecard CD	ACMV	Total
Exigíveis	193,5	21,6	1,5	75,7	0,2	1,5	10,0	1,4	1,2	103,3	1,9	2,3	0,2	0,1	0,2	0,2	0,9	1,6	417,3
Operacional	14,9	8,4	0,7	7,4	0,1	0,5	1,5	1,1	1,0	10,3	0,3	0,8	0,2	0,1	0,1	0,1	0,5	1,3	49,3
Contingencial	178,6	13,2	0,8	68,3	0,1	1,0	8,5	0,3	0,2	93,0	1,6	1,5	-	-	0,1	0,1	0,4	0,3	368,0
Passivo Atuarial	5.969,8	8.006,3	236,4	2.109,6	39,6	672,2	1.568,6	360,6	217,0	1.403,7	54,6	196,5	63,5	50,1	26,9	18,0	153,6	289,6	21.436,6
Superavit/ (Deficit) Acumulado	1.460,0	-	29,4	107,8	4,8	-	-	4,3	(5,8)	221,6	0,8	(108,4)	4,4	1,4	1,0	(1,0)	-	5,5	1.725,8
Fundos	1,1	1.585,9	-	-	0,7	2,7	49,8	1,1	2,7	-	0,1	-	0,1	1,5	-	-	1,1	-	1.646,8
Total	7.624,4	9.613,8	267,3	2.293,1	45,3	676,4	1.628,4	367,4	215,1	1.728,6	57,4	90,4	68,2	53,1	28,1	17,2	155,6	296,7	25.226,5

Resultado no período acumulado	(abril/2017)/ (em milhões de reais)																			Total
	PAC	Itaúbanco CD	Franprev	002	Itaúlam	Itaúbank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BDUBB Prev	Planos Banorte	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Previdência Redecard CD	ACMV		
Contribuições Recebidas	0,1	11,4	0,6	5,7	0,1	5,5	50,8	5,4	1,8	5,5	-	0,1	0,9	1,0	-	0,1	3,8	0,2	93,0	
Benefícios Pagos	(122,7)	(118,6)	(5,3)	(42,3)	(1,2)	(10,8)	(14,8)	(3,3)	(3,1)	(31,7)	(2,1)	(6,4)	(0,5)	(0,3)	(0,4)	(0,7)	(2,1)	(12,8)	(379,1)	
Resultado dos Investimentos	343,6	453,5	8,2	71,5	1,5	33,9	70,0	10,5	11,3	66,2	2,2	3,1	2,3	1,9	0,9	0,8	8,3	9,6	1.099,3	
Despesas Administrativas	(4,5)	(10,7)	(0,3)	(2,0)	-	(1,1)	(2,7)	(0,6)	(0,3)	(1,2)	(0,1)	(0,2)	(0,2)	(0,1)	-	-	(0,3)	(0,3)	(24,6)	
Provisões Matemáticas	(28,7)	(286,5)	(3,5)	(20,9)	(0,1)	(26,8)	(102,0)	(7,4)	(8,4)	(12,4)	0,5	3,2	(2,1)	(2,2)	(0,3)	-	(9,2)	2,1	(504,7)	
Provisões para Contingências	(6,2)	0,1	-	(0,9)	-	-	(0,3)	-	-	8,6	-	0,5	-	-	-	-	-	-	1,8	
Constituição/ Reversão de Fundos	(0,7)	(49,2)	-	-	-	(0,7)	(1,1)	(0,3)	(0,5)	-	-	-	(0,1)	(0,2)	-	-	(0,5)	-	(53,3)	
Resultado do Período	180,9	-	(0,3)	11,1	0,3	-	(0,1)	4,3	0,8	35,0	0,5	0,3	0,3	0,1	0,2	0,2	-	(1,2)	232,4	

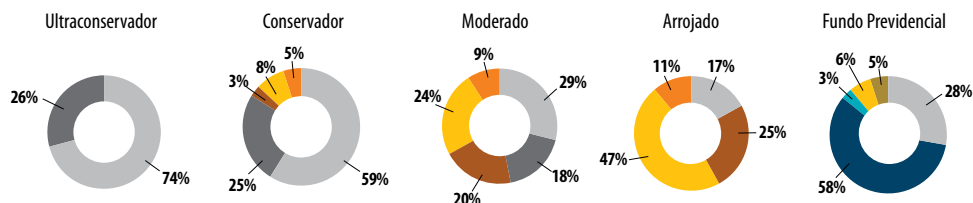
Composição dos Investimentos

(abril/2017)

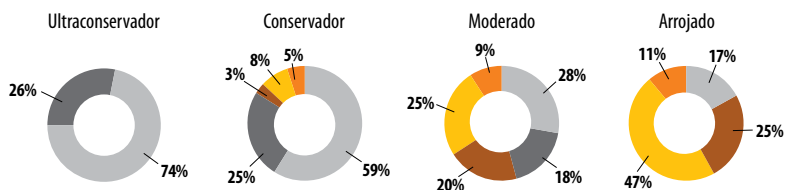


Por perfil

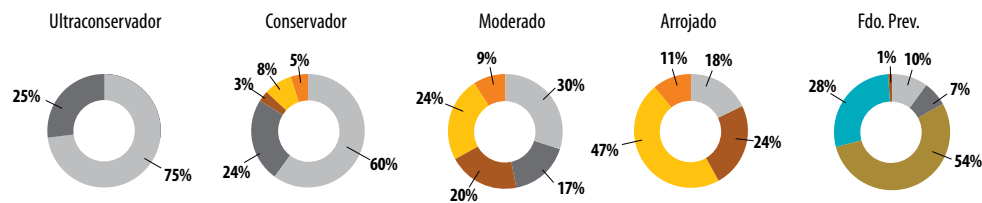
Itaubanco CD



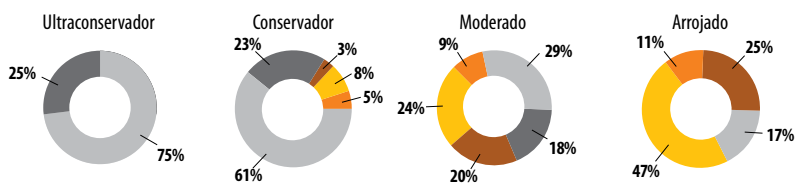
Itaубank



Futuro Inteligente



Previdência Redecard CD



Sua rentabilidade

As rentabilidades dos planos com perfil de investimento podem ser consultadas no site da **Fundação Itaú Unibanco**: Acesso na página inicial do site > **Rentabilidade/Planos com Perfil de Investimento** > **Previdência em Foco** > **Perfil de Investimento**.



Roberto Aleixo,
participante
do plano Prebeg



Foto: arquivo pessoal

Quase de malas prontas

“Em Belém, após um tempo como empregado de uma construtora, comecei a trabalhar no táxi do meu pai. Mas o ‘meu sonho’ era ser bancário! Aos 20 anos, por indicação de um gerente que conheci numa corrida de táxi, ingressei num banco privado. Em 1984, fui indicado a uma vaga na agência do Banco do Estado de Goiás (BEG) em Belém. Sete anos depois, quando iniciaram os fechamentos das agências fora de Goiás, fui transferido para Goiânia.

Atento ao meu desenvolvimento acadêmico e profissional, em 1997, iniciei o curso de Ciências Contábeis na UCG/GO. Ainda no BEG, fui gerente administrativo, geral de agência e depois passei para a Auditoria. Em 2001, o BEG foi adquirido pelo Itaú Unibanco e, em 2004, após três anos na Auditoria, comecei a atuar na área comercial, oportunidade em que, em sintonia com as diretrizes de crescimento do banco, fiz um MBA em Gestão Empresarial, na Fundação Getúlio Vargas.

Pois é, já estou na idade de me aposentar pelo INSS e também pela Prebeg. Hoje, sei que fiz a coisa certa para o meu futuro e de minha família, pois sempre valorizei muito meu plano de previdência complementar, gerido com zelo e eficácia pela Fundação Itaú Unibanco. Aliás, este é um assunto que deve ser conversado com amigos e familiares. As pessoas precisam se conscientizar de que hoje, mais do que nunca, é necessário pensar no longo prazo, pois os recursos da Previdência Social talvez não sejam suficientes para a realização dos seus sonhos.

Em breve, terei o mérito de contar com uma aposentadoria a que fiz jus e uma vida sem grandes preocupações financeiras. Apesar de oficialmente já poder me aposentar, pretendo ainda continuar na ativa por um tempo. A aposentadoria de minha esposa está próxima e, quando se concretizar, queremos viajar muito, conhecer o mundo! Claro que aproveitaremos ainda mais a convivência com nossos filhos, netos e amigos. Contudo, precisamos cuidar da saúde em primeiro lugar, pois sem ela não vamos a lugar algum!”



A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:

Envie sua sugestão de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!

Pessoalmente

Em Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Albita, 131 – 4º andar | Cruzeiro
CEP 30310-160

Em Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar | Centro
CEP 80060-010

Em Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Av. República do Líbano, 1551 – Sala 602
Ed. Vanda Pinheiro | Setor Oeste
CEP 74125-125

Em Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Av. Rui Barbosa, 251 – 4º andar
Ed. Parque Amorim | Graças
CEP 52011-040

Em São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar | Jabaquara
CEP 04343-080

Pela Internet

www.fundacaointaunibanco.com.br
Canal “Fale Conosco”.

Por telefone ou fax

Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fones 31 3280 5952 / 5971 / 5972
Fax 31 3280 5965

Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fone 41 3544 8005 | Fax 41 3544 8038

Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fone 62 4005 4141 | Fax 62 4005 4137

Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fones 81 3413-4869 / 4859
Fax 81 3413-4868

São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 8h às 19h
Fone 11 4002 1299 | Fax 11 5015 8443

Demais localidades:

Fone 0800 770 2299